

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**OXIGENOTERAPIA NA PRÁTICA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DE
ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR**

*Sarah Luize Figueredo De Alencar Pereira Vasconcelos
(sarah.lfapereira@upe.br)*

Paula Laís Borges De Carvalho (paula.lais@upe.br)

Izabel Lorrane Alves Da Silva (izabel.lasilva@upe.br)

Dominike De Melo Barbosa (dominike.mbarbosa@upe.br)

Roméria Ingridy Souza Rocha (romeria.isrocha@upe.br)

Luciana Da Rocha Cabral (luciana.rcabral@upe.br)

Ana Márcia Nóbrega Dantas (anamarcia.dantas@upe.br)

Introdução: A oxigenoterapia é essencial no cuidado de pacientes com comprometimento respiratório, exigindo conhecimento técnico e monitorização da equipe de Enfermagem. Estudos destacam que capacitação adequada e domínio dos dispositivos garantem segurança e eficácia. Visitas técnicas permitem aos graduandos observar o manejo dos equipamentos e discutir protocolos clínicos, consolidando conhecimentos antes de práticas hospitalares.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem durante uma visita técnica, destacando a familiarização com dispositivos de oxigenoterapia e a importância dessa vivência para o preparo acadêmico.

Método: Relato de experiência elaborado por acadêmicos de Enfermagem a partir de visita técnica em abril de 2025 em hospital municipal do interior de Pernambuco. A atividade envolveu observação do ambiente hospitalar, análise de dispositivos de oxigenoterapia e discussão sobre o papel da Enfermagem, incluindo indicações, limitações, cuidados e normas de segurança.

Resultados: A visita funcionou como estratégia de integração do ensino com o serviço, proporcionando experiência prática de oxigenoterapia. Os participantes tiveram contato com cateteres nasais, máscaras de Venturi, máscaras com reservatório e fluxômetros, observando funcionamento, critérios de escolha clínica e manutenção. Foram discutidas estratégias para prevenção de eventos adversos, reforçando protocolos institucionais e aumentando confiança para futuras atividades clínicas.

Conclusão: A experiência proporcionou vivência prática da oxigenoterapia, favorecendo observação, análise crítica e trabalho em equipe, além de aumentar segurança e confiança para futuras atividades. Evidenciou a importância de integrar conhecimento técnico, ética e tomada de decisão, reforçando o papel da universidade em aproximar teoria e prática e formar profissionais de Enfermagem capazes de atuar de forma segura e humanizada.

Palavras-chave: oxigenoterapia; enfermagem; ensino.